

Livro de Resumos

VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas

7 > 10 junho 2017

Centro de Congressos de Coimbra

Convento de São Francisco



Organização:



FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos
VIII Congresso Ibérico de Ciências Hortícolas
Coimbra, 07 a 10 junho 2017

Propriedade e edição
Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel. 213 623 094
www.aphorticultura.pt

Coordenação
José Alberto Pereira

Revisão editorial
José Alberto Pereira

Grafismo da capa
Musse Ecodesign

Impressão
Hélder Fernandes Gomes

Tiragem
300 exemplares

ISBN:
978-972-8936-27-3

Impressão com o apoio de:



RECURSOS NATURAIS, AMBIENTE E SOCIEDADE Projecto UID/AMB/90661/2013

ENTIDADES FINANCIADORAS:

UNião Europeia
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



COMPETE



QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICA
NACIONAL
2007-2013

FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

APOIOS:

ESAC
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
DE SANTARÉM

ESAC
ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
DE SANTARÉM



Cultivares x sistemas de condução em figueira (*Ficus carica* L.) 124
M. Regato, I. Costa & J. Regato

Melhoramento genético e propagação em larga escala de *Arbutus unedo* L. (medronheiro) 125
J.F. Martins & J.M. Canhoto

Painéis

Propagação de potenciais porta-enxertos de pessegueiro por estacas lenhosas com auxílio de AIB 127
K.N. Silva, C.H. Bruckner, C.E.M dos Santos & J.O. da Costa e Silva

Compatibilidad de diferentes patrones *Prunus* injertados con ci-ruelo japonés 128
A. Salazar, C. Font i Forcada, J. Val & M.Á. Moreno

Construcción de mapas de ligamiento basados en SNPs obtenidos a través de *Genotyping-by-sequencing* (GBS) para dos patrones *Prunus* de melocotonero 129
V. Guajardo, S. Solís, K. Gasic, C. Font i Forcada & M.Á. Moreno

Evaluación de la autoincompatibilidad en nuevas variedades de albaricoquero mediante microscopía de fluorescencia 130
S. Herrera, J. Lora, J.I. Hormaza, M. Herrero & J. Rodrigo

Efectos del patrón y el régimen hídrico sobre los contenidos de clorofila y polifenoles en *Pistacia vera* L. cv. Kerman 131
E. Fernández-Suela, N. Ramírez-Martín, P. García-Estringana, A. Centeno, D. Pérez-López, J.F. Couceiro & J. Alegre

Respuesta del albaricoquero (*Prunus armeniaca* L) ante el empleo de bionutrientes. 132
M. López-Molina & I. López-Cortés

Contributo para a caracterização de variedades tradicionais de amêndoa *Prunus dulcis* L., da região de Trás-os-Montes 133
N. Rodrigues, P. Baptista, A. Bento & J.A. Pereira

Caracterização morfológica de diferentes variedades de amêndoa cultivadas na região de Valencia (Espanha) 134
N. Rodrigues, I. López, A. Pinto, A. Peres, P. Baptista, D. Salazar & J.A. Pereira

Aptitud agronómica y de calidad de la colección de pecanero en las Vegas del Guadiana (Extremadura, España) 135
G. Domínguez, F. Pérez-Gragera, F. Balas, M.J. Serradilla & M. López-Corrales

Caracterização morfológica de diferentes variedades de amêndoa cultivadas na região de Valencia (Espanha)

N. Rodrigues¹, I. López², A. Pinto¹, A. Peres³, P. Baptista¹, D. Salazar² & J.A. Pereira¹

¹CIMO, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, jpereira@ipb.pt

²Universitat Politècnica de València, Departamento de Producción Vegetal, Camí de Vera, s/n, 46022 Valencia, España. islocor@upv.es

³ Associate Laboratory LSRE-LCM, ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Resumo

Na atualidade existe uma grande diversidade de variedades de amendoeira no mercado, com comportamento e características distintas. O presente trabalho teve por objetivo caracterizar morfológicamente frutos e sementes de 13 variedades de amendoeira, *Prunus dulcis* L., cultivadas em dois anos distintos (2015 e 2016) na região espanhola de Valencia. Foram selecionadas as variedades: Antoñeta, Atocha, Belona, Constantí, Desmayo, Francolí, Guara, Lurrane, Marcona, Marinada, MasBovera, Soleta e Vayro, nas quais, numa amostra de 40 frutos e respetivas sementes, se procedeu à determinação da massa, do comprimento, diâmetro máximo, diâmetro transversal, forma, ápice, simetria, superfície externa, presença e dimensão de poros e dureza da casca. Avaliou-se ainda a percentagem de frutos ocos, sementes geminadas e rendimento. A variedade Desmayo foi a que apresentou frutos com maior massa, $6,2 \pm 1,0g$, enquanto na Lurrane ($3,5 \pm 0,5g$) se registaram os menores. Por sua vez a variedade que apresentou frutos mais compridos foi a Soleta ($39,5 \pm 2,2mm$) e mais curtos a Belona ($26,7 \pm 2,2mm$). Os frutos na sua maioria tinham casca dura e apresentavam-se pontiagudos com a exceção das variedades Belona, Desmayo e Marcona, que têm ápice arredondado. Na semente, as massas variaram entre os $0,9 \pm 0,2g$ (Vayro) e os $1,5 \pm 0,3$ (Marinada), sendo a Soleta que apresentou sementes mais compridas ($29,4 \pm 1,6mm$) e a Constantí as mais curtas ($20,8 \pm 1,2mm$). De uma maneira geral os frutos e as sementes eram assimétricos. As variedades Marcona e Soleta apresentaram a maior quantidade de frutos ocos (3,3%), a Guara (27,5%) e a Soleta (13,3%) o maior número de sementes geminadas. O rendimento oscilou entre 23,0% (Desmayo) e 37,2% (Soleta).

Palavras-chave: *Prunus dulcis* L., Morfologia do Fruto, Morfologia da semente.

Agradecimentos: Os autores agradecem à Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, Portugal) e ao FEDER no âmbito do programa PT2020 pelo apoio financeiro ao CIMO (UID/AGR/00690/2013).